



**ABORDAGEM NECESSÁRIA SOBRE DESIGN DIDÁTICO PARA DISCIPLINAS
ONLINE NA ENFERMAGEM: ANÁLISE REFLEXIVA**
**REQUIRED APPROACH ABOUT DIDACTIC DESIGN FOR ONLINE COURSES IN NURSING: A
REFLECTIVE ANALYSIS**
**ENFOQUE NECESARIO SOBRE DISEÑO DIDÁCTICO PARA LA ENSEÑANZA DE CURSOS EN LÍNEA EN
ENFERMERÍA: ANÁLISIS REFLEXIVO**

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho¹

RESUMO

Objetivo: analisar a importância do Design didático para uma disciplina online na enfermagem. **Método:** estudo teórico de análise reflexiva sobre a importância do Design didático para uma disciplina online na enfermagem e suas estratégias de ensino com vistas à proposição de um ensino interativo. Está fundamentado em uma revisão de literatura narrativa com discussão dos seguintes pontos: Estratégias pedagógicas e os Resultados esperados e A Forma de avaliação das atividades. **Resultados:** os docentes de enfermagem que atuam na área da Educação a Distância precisam de uma atuação de mediador do conhecimento junto ao aluno que busca o conhecimento. As atividades interativas e conteúdos são elaborados com vistas ao aprendizado colaborativo. **Conclusão:** com essa perspectiva entende-se que o desenvolvimento do Design Didático deve ser construído constantemente com vistas ao aperfeiçoamento no processo do ensino a distância, no formato dos conteúdos e na utilização das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem. **Descritores:** Educação; Educação à Distância; Enfermagem; Tecnologia Educacional.

ABSTRACT

Objective: to analyze the importance of the didactic Design for a course in nursing online. **Method:** a theoretical study of reflective analysis about the importance of didactic Design for an online nursing discipline and their teaching strategies with a view to proposing an interactive teaching. It is based on a literature review with narrative discussion of the following points: Pedagogical Strategies and Expected Results and Form of assessment activities. **Results:** the teachers of nursing working in the area of distance education need a mediator role of knowledge by the student who seeks knowledge. Interactive activities and content are developed with a view to collaborative learning. **Conclusion:** through this perspective it is understood that the development of Didactic Design should be constructed with a view to constantly improving the process of distance learning in the format of the contents and use of the tools of the virtual learning environment. **Descriptors:** Education; Distance Education; Nursing; Educational Technology.

RESUMEN

Objetivo: analizar la importancia del Design didáctico para la enseñanza de un curso de enfermería en línea. **Método:** estudio teórico de análisis reflexivo sobre la importancia del Design para la enseñanza de la disciplina de enfermería en línea y sus estrategias de enseñanza con el fin de proponer una enseñanza interactiva. Se basa en una revisión de literatura narrativa, con discusión de los siguientes puntos: Estrategias pedagógicas y Resultados esperados y La Forma de evaluación de las actividades. **Resultados:** los docentes de enfermería que trabajan en el ámbito de la educación a distancia necesitan un papel de mediador del conocimiento junto al estudiante que busca el conocimiento. Actividades interactivas y contenidos se desarrollan con miras al aprendizaje colaborativo. **Conclusión:** Con esta perspectiva se entiende que el desarrollo de la enseñanza del Design Didáctico debe ser construido con el fin de mejorar constantemente el proceso de aprendizaje a distancia, en el formato de los contenidos y el uso de las herramientas del entorno virtual de aprendizaje. **Descriptor:** Educación; Educación a Distancia; Enfermería; Tecnología Educativa.

¹Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/UFF. Rio de Janeiro. Niterói (RJ), Brasil. E-mail: cicacamacho@uol.com.br;

INTRODUÇÃO

As disciplinas online encontram-se em processo de construção constante e planejamento representando um desafio na área da Enfermagem.

O perfil docente deve ser necessariamente enfermeiro tendo a formação específica da disciplina como área de interesse. O docente deve ter aptidão para atuar no ensino on-line articulando o conteúdo teórico com as ferramentas disponíveis no website.

A identidade da profissão de Enfermagem foi sendo construída ao longo da história e pode ser expressa nos pressupostos filosóficos, psico-pedagógicos e didático-metodológicos que norteiam sua prática pedagógica. O ser humano, visto como sujeito da educação está inserido num contexto sócio-econômico-cultural-político e histórico. Tem então, uma dimensão ativa, criadora e renovadora. Na sua interação com os outros seres e com o meio, produz conhecimento.

Entende-se que o conhecimento é o produto desta interação social e compreende que seu papel é trabalhar o conhecimento na perspectiva da sua produção e preservação, colocando-as a serviço da sociedade. Compreende-se a necessidade de promover a participação dos indivíduos como sujeitos da sociedade, da cultura e da história, priorizando a autonomia, a problematização e a conscientização. Tal fato é possível desenvolver no ambiente virtual de aprendizagem.¹

A aprendizagem como um processo eminentemente social, como um processo ativo e integral do sujeito na construção do conhecimento, no qual se destaca a influência da cultura e das relações sociais, buscamos considerar o aluno como sujeito de seu processo educativo, buscando implementar um fazer pedagógico comprometido com o processo de construção e reconstrução do conhecimento, com as dimensões social e afetiva, com o relacionamento teoria e prática e com a contextualização dos saberes.

Nesse sentido, a concepção curricular privilegia uma abordagem metodológica que traz para o lugar central da formação as práticas e a reflexão sobre elas. Privilegia-se ainda a adoção de metodologias ativas, coerentes com os objetivos e os conteúdos de ensino e que considerem a experiência concreta do estudante como ponto de partida do trabalho pedagógico. O ensino tem sido entendido como um processo que visa associar a construção do conhecimento à crítica ao

conhecimento produzido, num processo contínuo e articulado.

Assim, ele é concebido como um processo de investigação do conhecimento, e não como um processo que se limita à transmissão de conteúdos; como uma prática voltada para a construção da progressiva autonomia do aluno na busca do domínio científico e profissional de um determinado campo do conhecimento. O processo de ensino visa, em última instância, ao desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos e à sua preparação para a vida social e profissional. Ensinar é um processo intencional e sistemático, direcionado para o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos. Tem um caráter bilateral, já que combina a atividade do professor com a do aluno.

A atuação do professor é vista como inseparável das condições sociais, culturais e emocionais dos alunos. Nesse sentido, ela busca referência na realidade dos alunos. O ensino, assim, é compreendido como uma prática concretamente situada, voltada para a aprendizagem de alunos determinados, com características sócio-culturais específicas.

O aluno é o construtor do seu conhecimento a partir da reflexão e indagação de sua prática. Sua participação no processo de formação dar-se-á de modo ativo, criativo, crítico, num exercício contínuo em que seja capaz de realizar análise, interpretação e síntese do objeto a ser aprendido, tendo também o compromisso com a sua formação. O estudante deverá conhecer o que sabe, como sabe, porque sabe e transmitir o que sabe a terceiros.

O professor é o mediador, condutor do processo, provocador de dúvida, autoridade competente, sendo de fato responsável pelas tarefas de ensino, explicação de matéria, orientação das atividades, realização de exercícios, controle e verificação da aprendizagem. O professor deverá compreender o estudante como pessoa concreta, objetiva, que determina e é determinado pela sociedade em que vive. Deve conhecer e considerar o conhecimento prévio dos problemas pelos estudantes, tendo como ponto de partida o que o estudante conhece sobre o conteúdo que se pretende ensinar. Deve ainda orientar o método de busca dessas respostas e ser o orientador na elaboração da síntese dos conteúdos construídos pelos estudantes.

A prática da mediação pedagógica em Educação à Distância (EAD) traz alguns indícios sobre os caminhos que estamos trilhando e que nos proporciona

Camacho ACLF.

constantemente a reflexão crítica em relação aos discentes, mas também a nossa prática educativa. É um processo de crescimento mútuo que se faz e refaz constantemente neste ambiente de aprendizagem colaborativa. A aprendizagem colaborativa na EAD mostra a complexidade que é contextualizar o todo em suas múltiplas dimensões e ao mesmo tempo não perder de vista um determinado tema pelo qual se pretende estudar por parte do mediador pedagógico.

Um dos grandes desafios das universidades é criar espaço que desafiam para responder às problemáticas atuais para uma aprendizagem colaborativa.² De fato as potencialidades são efetivamente proveitosas nos conceitos trabalhados por eles. Uma dessas potencialidades é a interatividade como possibilidade de reflexão e troca na construção de conhecimentos a ser usada pelo mediador.

Ao utilizarmos os dispositivos de comunicação no desenvolvimento de habilidades e competências criam-se momentos de interação e possibilidades concretas na execução de trabalhos colaborativos. Daí emerge o uso da Internet visando a busca nas bibliotecas virtuais para favorecer o processo de mediação em suas interfaces e que exige estratégias pedagógicas planejadas para o seu uso.³

Desta forma trago como contribuição sobre as ações que considero prioritárias para um Mediador Pedagógico e são destaques relevantes para construção de um Design Didático, proposta deste artigo: 1 - Favorecer constantemente a conexão com os trabalhos realizados pelos alunos em relação aos conteúdos desenvolvidos. Para isso cabe ao mediador oferecer meios para discussão e reflexão de suas próprias experiências de aprendizagem. Isso exige o desenvolvimento do senso crítico e conseqüentemente ao fim fornecer subsídios prática avaliativa que irá ocorrer no fim do processo; 2 - Desenvolver o trabalho colaborativo e às interações que se estabelecerem entre alunos e entre mediador e os alunos. Estes norteiam o processo de motivação para os discentes no desenvolvimento da aprendizagem sejam através da participação individual ou em grupo de acordo com as especificidades. Ressalto que estas não se esgotam mas, trazem contribuições relevantes para o processo de mediação docente na EAD.

Diante do exposto penso que no atual estágio da tecnologia, todas as mídias e os suportes de escrita perduram e subsistem e a sociedade vem se apropriando, de forma cada

Abordagem necessária sobre design didático para...

vez mais renovada, da mídia digital, com o objetivo de se comunicar e informar. Os meios tecnológicos digitais representam um novo meio e suporte, mas não uma ruptura na maneira de criar e comunicar os conteúdos do pensamento.⁴ É uma busca pelo desenvolvimento de uma escrita pelo aluno baseado em conteúdos previamente estudados para construção de conhecimentos.

A relevância está inserida numa discussão pertinente para os docentes de enfermagem que atuam na área da Educação a Distância e precisam de uma constante reflexão acerca de sua atuação como mediador do conhecimento junto ao aluno que busca incessantemente o conhecimento. Portanto, o **objetivo** deste estudo é analisar a importância do Design didático para uma disciplina online na enfermagem.

MÉTODO

Estudo de reflexão sobre a importância do Design Didático para uma disciplina online na Enfermagem e suas estratégias de ensino com vistas à proposição de um ensino interativo.

Está fundamentado em uma revisão de literatura narrativa pela discussão dos seguintes pontos: Estratégias pedagógicas e os Resultados esperados e A Forma de avaliação das atividades.

♦ Estratégias pedagógicas

Para fins de contextualização o Design Didático via online diz respeito à situação didática elaborada pelo docente, com o artefato computacional e o *software* educativo, exige uma reflexão no planejamento e na utilização de uma metodologia com recursos didáticos informáticos em sala de aula. Essa metodologia e os objetivos traçados pelo docente, para a apropriação do conteúdo de um saber pelo educando com o *software* educativo de matemática mediado pelo artefato computacional, dependem do seu domínio dos recursos didáticos informáticos, da sua visão de mundo, de suas práticas sociais e dos saberes docentes profissionais que permitam ao educador refletir e avaliar sua própria prática, evitando deslizos e exercendo uma atitude de reflexão e crítica.⁵

Design Didático apresenta técnicas e fundamentos necessários ao planejamento e elaboração de aulas e programas educacionais que utilizam diferentes tecnologias aplicadas à educação. Sua ênfase está na análise dos aspectos pedagógicos e comunicacionais que possam favorecer o equilíbrio entre a aprendizagem do aluno e a interação dos participantes do ato educativo. Assim,

Camacho ACLF.

considera-se importante conhecer profundamente os fundamentos e aplicabilidades do design didático para a formação do multiplicador (professor/mediador) que fará uso das novas tecnologias aplicadas à Educação.

O Design Didático traz uma mudança paradigmática no que é muitas vezes chamado de design instrucional, projeto didático ou planejamento. É fundamental a compreensão do que é a WEB e do que é a didática, para que o professor possa elaborar seu próprio curso, participar das equipes multidisciplinares em diferentes projetos ou formar novos professores para o uso das tecnologias aplicadas à educação na escola. Neste sentido a proposta metodológica da disciplina Design Didático tem como princípios básicos: A construção coletiva do conhecimento, a partir dos princípios da aprendizagem cooperativa e, a visão de educador multiplicador, que procura passar a sua experiência e acompanhar o percurso dos seus colegas e alunos, desvendando em conjunto novos caminhos e possibilidades.

O aluno no deverá no desenvolvimento do conteúdo refletir criticamente sobre a prática da Enfermagem, considerando o contexto ético, político, econômico e social que a influencia desde os primórdios históricos, valorizando o ser humano em sua integralidade e o exercício da cidadania.

Na disciplina online o aluno também tem a oportunidade de utilizar o conhecimento científico no cotidiano da sua vida profissional e usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem através da disciplina online da enfermagem mitigado pelo incentivo à pesquisa. A atualização permanentemente do seu conhecimento científico para o aperfeiçoamento em sua formação profissional e em sua prática cotidiana se fazem presentes quando o aluno percebe a possibilidade de exercitar continuamente a comunicação como um instrumento básico para a profissão.

♦ Os resultados esperados e a forma de avaliação das atividades

A avaliação deverá ocorrer durante todo o processo. O professor deve observar, especialmente, se houve a compreensão adequada das informações apresentadas a partir do uso das estratégias de leitura e não apenas uma simples tradução dos textos, principalmente durante a fase de debate do fórum bem como das atividades decorrentes ao longo da disciplina.

Abordagem necessária sobre design didático para...

É oportuno tecer algumas considerações em que a aula virtual do conteúdo ministrado via online.

A avaliação da aprendizagem tem como princípio o desenvolvimento de competências, da capacidade de construir conhecimentos técnicos, tecnológicos e gerenciais, a partir das necessidades observadas na prática social e profissional. Utilizando-se de critérios claramente explicitados, são avaliados os conhecimentos e o modo como os alunos fazem uso deles. Isso permite, quando necessário, uma reorientação no processo de formação dos alunos, com atividades de apoio, de forma a permitir o suprimento de suas dificuldades. Outro aspecto relevante é o princípio da auto-avaliação como instrumento que favorece o exercício de análise crítica, de percepção do crescimento do aluno, permitindo a aquisição de uma autonomia intelectual e uma visão real de sua própria formação.⁶

Compreende-se a avaliação como uma atividade que fornece informações e questões para que se possa refletir sobre o melhor caminho a ser construído durante a formação do profissional, tentando resgatar o potencial de cada um dos alunos. A avaliação é vista como um processo indispensável para o replanejamento das ações educativas. Ela não ocupa um espaço único e específico, com o propósito de avaliar o que o aluno produziu, mas faz parte de um processo contínuo e permanente, permitindo avanços sem ferir as normas pré-estabelecidas institucionalmente, quanto ao momento e formas de registrar os resultados obtidos pelos alunos.

Para a formação de profissionais capazes de pensar, decidir, planejar, e realizar atividades assistenciais em várias instâncias e níveis, e para atender as exigências da universidade, considera-se importante a avaliação dos alunos em atividades variadas. Nesta concepção atende-se a expectativa dos alunos no sentido de compreenderem melhor a sociedade em que vivem, perceberem as relações existentes entre o trabalho acadêmico e a prática social, em sua totalidade, colaborando assim para a formação de um profissional com uma reflexão mais crítica e adequada à transformação da realidade.⁷

É importante ter em mente que Design Didático é um conceito construído a partir do conhecimento científico sobre as teorias de aprendizagem e do conhecimento prático ou experiência de desenvolvimento de projetos. As teorias de aprendizagem nos subsidiam para podermos levar em frente os projetos educacionais nos quais acreditamos. Depende

Camacho ACLF.

do professor, de seu projeto educacional e de sua crença filosófica, o trabalho com os alunos.

O Design Didático não pretende ser uma receita de como fazer o projeto de um curso ou de uma aula, pelo contrário, ele deve funcionar como uma diretriz para o professor desenvolver os seus próprios procedimentos, adequando-os aos vários contextos em sala de aula virtual.⁸⁻⁹

As novas tecnologias - multimídia, hipermídia, redes, vídeos e ferramentas para trabalho cooperativo - exigem um novo design que privilegie a aquisição das habilidades necessárias para a busca, a seleção das informações e a construção do conhecimento.⁹ As ações educativas devem considerar as especificidades regionais, as necessidades de formação dos profissionais e a capacidade de oferta de ações formais de educação na saúde.¹⁰

O acesso à informação *on-line*, através do qual, conteúdos podem ser encontrados, muda o referencial permitindo que as ciências possam ser escritas todos os dias, em um ritmo acelerado de aquisição de novas informações.

CONCLUSÃO

Reformular e realizar a adequação constante do Design Didático é um desafio necessário na prática de ensino online para dar conta dessa nova forma de aprender que permeia a sala de aula virtual. Para isso é preciso introduzir um trabalho e um aprendizado cooperativo e colaborativo, onde trocas de informação são realizadas com diálogo e criticidade na relação professor-aluno num mesmo espaço, para desenvolver a consciência da qualidade da informação pesquisada no ambiente virtual de aprendizagem.

A situação didática exige uma reflexão no planejamento e na utilização de uma metodologia com recursos didáticos informáticos em sala de aula. Essa metodologia e os objetivos traçados pelo docente, para a apropriação do conteúdo de um saber pelo aluno através da biblioteca virtual mediado pelo artefato computacional, dependem do seu domínio dos recursos didáticos informáticos, da sua visão de mundo, de suas práticas sociais e dos saberes docentes profissionais que permitam ao educador refletir e avaliar sua própria prática assistencial, evitando pesquisas desnecessárias e exercendo uma atitude de reflexão e crítica no conteúdo pesquisado.

Abordagem necessária sobre design didático para...

A prática da mediação pedagógica em Educação à Distância (EAD) traz alguns indícios sobre os caminhos que estamos trilhando e que nos proporciona constantemente a reflexão crítica em relação aos discentes, mas também a nossa prática educativa. É um processo de crescimento mútuo que se faz e refaz constantemente neste ambiente de aprendizagem colaborativa. A aprendizagem colaborativa na EAD mostra a complexidade que é contextualizar o todo em suas múltiplas dimensões e ao mesmo tempo não perder de vista um determinado tema pelo qual se pretende estudar por parte do mediador pedagógico.

É oportuno lembrar que, para termos sucesso nesse processo, é muito importante que cada um (aluno e professor) se torne um membro ativo desta comunidade de aprendizagem que estamos formando, participando sempre das discussões, não só lendo as contribuições dos colegas, mas, principalmente, colaborando com novas intervenções.

REFERÊNCIAS

1. Seixas CA, Mendes IAC, Godoy S, Mazzo A, Trevizan MA, Martins JCA. Virtual learning environment: script structure of an online course. Rev bras enferm [Internet]. 2012 Dec [cited 2013 Sept 5]; 65(4): 660-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n4/a16v65n4.pdf>
2. Moran JM, Masetto MT, Behrens MA. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. São Paulo: Papirus; 2009.
3. Souza ARB, Sartori AS, Roesler J. Mediação pedagógica na educação a distância: entre enunciados teóricos e práticas construídas. Rev Diálogo Educ [Internet]. 2008 Apr [cited 2013 Sept 5]; 8(24):327-39. Available from: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd1=2009&dd99=view>
4. Medeiros LL. Mídias na Educação e Co-autoria como Estratégia Pedagógica. Rev Em Aberto [Internet]. 2009 Dec [cited 2013 Sept 5];22(79):139-50. Available from: http://emaberto.inep.gov.br/index.php/ema_berto/article/viewFile/1439/1174
5. Silva CRF, Gomes CRA. Uma proposta para o triângulo de situação didática com o uso de artefatos computacionais em sala de aula. Rev PUC-RIO [Internet]. 2012 [cited 2013 Sept 5]. Available from: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0926-1.pdf>

Camacho ACLF.

Abordagem necessária sobre design didático para...

6. Camacho ACLF. Analysis of national publications about education on-line in nursing: systematic review study. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2009 Apr [cited 2013 Sept 5];6(4):941-6. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/123/pdf_978
7. Camacho ACLF. A Mediação Pedagógica na Educação a Distância: Possibilidades de Aprendizagem para Enfermagem e Demais Cursos. São Paulo: Editora Iglu; 2011.
8. Perpetuo C, Roque GOB, Coutinho L, Araújo R, Campos GHB. Gestão do Processo de Desenvolvimento de Cursos a Distância Baseados na Web. Rev PUC-RIO. [Internet]. 2012 [cited 2013 Sept 5]. Available from: <http://www.neovisual.com.br/projetos/gilda/site/Arquivos/Publicacoes/sbie2004final.PDF>
9. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Padrões de competência em TIC para professores. [Internet]. 2008 [cited 2013 Sept 3]. Available from: unesdoc.unesco.org/images/0015/001562/156209por.pdf
10. Paulino VCP, Bezerra ALQ, Branquinho NCSS, Paranaguá TTB. Continuing education in the context of the family health strategy. Rev enferm UERJ [Internet]. 2012 Oct [cited 2013 Sept 5]; 20 (3):312-6. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v20n3/v20n3a15.pdf>

Submissão: 06/09/2013

Aceito: 07/11/2013

Publicado: 01/01/2014

Correspondência

Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho
Universidade Federal Fluminense
Departamento de Fundamentos de
Enfermagem e Administração
Rua José Vicente, 97 / Ap. 801
Bairro Grajaú
CEP: 20540-330 – Rio de Janeiro (RJ), Brasil